

Programa da Ancine contempla novos projetos de 36 empresas do setor audiovisual



Programa da Ancine contempla novos projetos de 36 empresas do setor audiovisual

Agência Brasil

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram terça-feira (19) a destinação de R\$ 75 milhões a novos projetos de 36 empresas produtoras, distribuidoras e programadoras do setor audiovisual. As empresas foram contempladas, por meio de chamada pública, com recursos do Suporte Automático - Linha de Desempenho Comercial, um dos mecanismos de financiamento do programa Brasil de Todas as Telas - Ano 2.

O Suporte Automático é estruturado em três módulos - produção, distribuição e programação - e cada empresa dispõe de uma conta automática, onde são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, que se convertem em recursos financeiros, são levadas em conta algumas características da obra, como a localização da produtora.

De acordo com o presidente da Ancine, Manoel Rangel, o mecanismo "tem a virtude de valorizar o bom desempenho comercial e artístico das empresas do setor e agilizar a produção de novos filmes e séries de televisão pelas empresas premiadas". Os recursos do Suporte Automático ficam disponíveis por até 2 anos para investimento em projetos selecionados pelas próprias empresas.

No módulo Produção, R\$ 35 milhões serão aplicados em novos projetos de 26 empresas que alcançaram maior pontuação. As três mais bem colocadas na chamada pública são Attitude Produções, responsável pelo sucesso de bilheteria *Meu Passado me Condena* - o filme, de Júlia Rezende (R\$ 6,4 milhões); Fraiha Produções, de *Vai que dá certo*, de Maurício Farias (R\$ 6,4 milhões) e Morena Filmes (R\$ 3,9 milhões), produtora de *De Pernas pro Ar* e *De Pernas pro Ar 2*, de Roberto Santucci.

Sete empresas dividirão os recursos de R\$ 25 milhões do módulo Distribuição, com valores de variam de R\$ 743 mil a R\$ 8,6 milhões. São elas Downtown, Europa Filmes, Imagem Filmes, Vitrine Filmes, Reserva Nacional e Paris Filmes.

Já no módulo Programação foram premiadas as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional. Os recursos, no valor de R\$ 15 milhões, serão divididos entre quatro empresas: Canal Brasil; Conceito A, programadora do canal CineBrasil TV; Newco Programadora e Produtora de Comunicação, do canal Arte 1, e Synapse Programadora, que mantém o canal Curta!.

Tags: agência, ancine, cinema, contemplada, empresa

Compartilhe: G+ | LinkedIn | Facebook | Twitter

Lidas em Cultura

1. Fome de Copacabana recebe pré-inauguração do Festival Internacional de Harpas
2. Obra sobre a Revolta de Chibata retorna às livrarias
3. Em homenagem ao Dia do Índio, Brasília recebe exposição *Amazônias Indígenas*
4. Monólogo *56 não, 50?* entra em cartaz no Teatro Municipal Gonzagunga
5. Mostra paralela de Cannes terá 3 filmes italianos
6. "Cinderela...de gato e sapato" estreia dia 21 no Teatro Fashion Mall
7. Padre Reginaldo Manzotti celebra missa para milhares de fiéis na Festa de São Jorge no RJ
8. Túlio Borges lança "Batente de Pau de Casarão" em três shows no Rio
9. Eltzebeando: Ithamar Koorx revista Eltzeb Cardoso
10. Programa da Ancine contempla novos projetos de 36 empresas do setor audiovisual

+JBlogs

- Conexão Francesa: Gerard Pique exige rigor e precisão no Château Paris
- Cabo Fito JB News: Buzios é eleita como um dos principais destinos turísticos do Brasil
- À Sua Saúde: O que é a vitamina D e porque ela é necessária?
- Ring do Reinaldo: Rio, 13 de abril de 2016
- Faixa Preta: Ringta Film tenta um lugar ao sol em edição de estrea do 1º Round



O ESCARAVELHO DO DIABO
14 DE ABRIL NOS CINEMAS

Editorias Copa País Artigo Opinião Sustentabilidade Rio Economia Mercado de Trabalho Infância CBN Internacional Esportes Olimpíadas 2016 Ciência e Tecnologia Cultura Carnaval 2016	Colunistas Coluna da Política Colunista em pauta Helela Tolpan Informe JB Jazz Juventude de F4 Leonardo Boff Marcus Bonacci Sol Maior	Jornal do Brasil Enquetes Fotos e Vídeos Anuncie News Archive Fale Conosco Google+ Facebook Twitter
---	---	--

Jornal do Brasil | Copyright © 1995-2016 | Todos os direitos reservados

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram terça-feira (19) a destinação de R\$ 75 milhões a novos projetos de 36 empresas produtoras, distribuidoras e programadoras do setor **Audiovisual**. As empresas foram contempladas, por meio de chamada pública, com recursos do Suporte Automático – Linha de Desempenho Comercial, um dos mecanismos de financiamento do programa **Brasil de todas as telas** – Ano 2.

O Suporte Automático é estruturado em três módulos – produção, distribuição e programação – e cada empresa dispõe de uma conta automática, onde são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, que se convertem em recursos financeiros, são levadas em conta algumas características da obra, como a localização da produtora.

De acordo com o presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, o mecanismo “tem a virtude de valorizar o bom desempenho comercial e artístico das empresas do setor e agilizar a produção de novos filmes e séries de televisão pelas empresas premiadas”. Os recursos do Suporte Automático ficam disponíveis por até 2 anos para investimento em projetos selecionados pelas próprias empresas.

No módulo Produção, R\$ 35 milhões serão aplicados em novos projetos de 26 empresas que alcançaram maior pontuação. As três mais bem colocadas na chamada pública são Atitude Produções, responsável pelo sucesso de bilheteria Meu Passado me Condena – o filme, de Julia Rezende (R\$ 6,4 milhões); Fraiha Produções, de Vai que dá certo, de Mauricio Farias (R\$ 6,4 milhões) e Morena Filmes (R\$ 3,9 milhões), produtora de De Pernas pro Ar e De Pernas pro Ar 2, de Roberto Santucci.

Seis empresas dividirão os recursos de R\$ 25 milhões do módulo Distribuição, com valores de variam de R\$ 743 mil a R\$ 8,6 milhões. São elas Downtown, Europa Filmes, Imagem Filmes, Vitrine Filmes, Reserva Nacional e Paris Filmes.

Já no módulo Programação foram premiadas as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional. Os recursos, no valor de R\$ 15 milhões, serão divididos entre quatro empresas: Canal Brasil; Conceito A, programadora do canal Cinebrasil TV; Newco Programadora e Produtora de Comunicação, do canal Arte 1, e Synapse Programadora, que mantém o canal Curta!.